

**IMPRESSÕES DO XVII CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PSICOLOGIA E DA 71ª CONVENÇÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO
AMERICANA DE PSICOLOGIA**

MARIA HELENA NOVAES

O XVII Congresso Internacional de Psicologia realizou-se em Washington, D. C., de 20 a 26 de agosto do corrente ano. Compareceram cerca de 2 000 delegados de vários países, dentre os quais 10 brasileiros, sendo que a maioria já se encontrava nos Estados Unidos em bolsas de estudos. A contribuição brasileira, apresentada e registrada no programa oficial do congresso, foi a do grupo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, lida por Aniela Ginsberg e que versava sobre "Métodos projetivos e experimentais na avaliação da personalidade". Além disso, a presidência da sessão de "Avaliação da personalidade" foi dada ao Prof. Mira y Lopez, do ISOP, Fundação Getúlio Vargas, que, embora não tendo podido comparecer, foi lembrado pelos seus inúmeros amigos e companheiros de todas as nacionalidades, tendo sido o filme sobre o Psicodiagnóstico Miocinético (PMK) incluído na programação oficial dos filmes, devidamente apreciado.

O Congresso esteve, de modo geral, bem organizado, tendo comparecido figuras das mais representativas do mundo da psicologia, tendo Otto Klineberg demonstrado particular interesse e carinho pelos brasileiros. Dentre os temas focalizados os que se destacaram foram as comunicações sobre os aspectos temporais da percepção, a percepção visual e cerebral, a percepção do corpo, as comunicações sobre os períodos críticos do desenvolvimento, sobre o problema da criatividade; inúmeras pesquisas e estudos transculturais foram apresentados, bem como da motivação como componente do sistema regulador do comportamento, da psicofisiologia da motivação e dos correlativos bioquímicos do comportamento. Igualmente, valiosas pesquisas foram relatadas no setor da Psicologia Fisiológica, Animal, da Neurofisiologia da Aprendizagem e da Psicologia Educacional e Clínica.

Como programa de visitas foi incluída a do Walter Reed Army Institute of Research que a todos impressionou pelo moderno equipamento que dispõe para pesquisas, além do grande número de salas equipadas com as últimas inovações eletrônicas à disposição da equipe de pesquisadores especialistas em neuroendocrinologia, neurofisiologia e neuroanatomia. O Instituto Nacional de Saúde Mental com as suas diversas sessões — Neurologia, Aprendizagem, Percepção, Desenvolvimento, Personalidade — também foi incluído nas visitas oficiais, bem como um dos maiores hospitais de doenças mentais do EUA, com cerca de 120 prédios e 7 500 pacientes, o Hospital St. Elizabeth.

Além das atividades oficialmente programadas ainda havia os encontros informais de vários grupos de psicólogos que se reuniam para discutir problemas especiais, como por exemplo o grupo do Instituto Agostino Gemelli, de Milão, que tratou dos problemas psicológicos dos meios visuais de comunicação (cinema e televisão). Como programa complementar organizaram também sessões especiais do XVI Congresso Internacional de Zoologia, que se realizava na mesma ocasião e que diziam respeito à Evolução do Homem, a ontogenia e modelos de reações fundamentais etc. Várias conferências foram realizadas a noite, como a de Joseph Nuttin, da Universidade de Louvain, que versava sobre a pesquisa que está fazendo sobre “A Perspectiva temporal na motivação e aprendizagem humana”, que foi muito apreciada.

O grupo de psicólogos latino-americanos presentes ao congresso organizou uma reunião especial a fim de serem discutidos problemas relacionados com o “*status* profissional do psicólogo” da “legislação específica”, tendo sido ventilada a hipótese de se realizar em Bogotá, Colômbia, um seminário latino-americano, em janeiro de 1964, tendo os vários delegados presentes do Peru, Venezuela, Panamá, Argentina, Chile, Colômbia, Brasil e México apoiado a iniciativa, bem como o Dr. Sanua, secretário da Sociedade Interamericana de Psicologia. Dr. Curiel, da Universidade do México, aproveitou a oportunidade para pedir que todos os países enviassem as leis que regulam a profissão do psicólogo, pois está interessado em fazer um estudo jurídico das mesmas.

Como acontecimentos sociais, além das tradicionais visitas a cidade e pontos pitorescos, programou a organização do Congresso um concerto na National Gallery of Art, espetáculo de grande beleza e bom-gosto, e um piquenique no parque de Woodlawnd que começava às 5 horas da tarde e que foi um espetáculo cômico, uma vez que chovia copiosamente e a maioria dos psicólogos estava desabrigada e encurralada embaixo das árvores lutando contra a tempestade. Embora extracongresso, gostaria de registrar o acontecimento de alta significação que foi a marcha dos negros sobre Washington, visando a liber-

dade e igualdade de direitos de empregos e de educação. Foi um autêntico espetáculo de espírito democrático e de respeito humano, além de solidariedade universal.

O encerramento do congresso deu-se com a palestra de Allport que versava sobre "The fruits of eclecticism — bitter or sweet", tendo satirizado ambas as posições, a de um extremado ecleticismo, permissivo ao extremo, e a de um radicalismo feroz e obstinado que invalidam e perturbam a compreensão da complexidade da personalidade humana. Por fim, Otto Klineberg anunciou a realização do próximo congresso em Moscou, Rússia, e concluiu, com muita graça, fazendo alusão à uma anedota, que na sua opinião óbvia o congresso havia sido "formidable".

Como saldo positivo do congresso tivemos os inúmeros contatos que tivemos com psicólogos de todas as nações, o intercâmbio de experiências interessantes, além da atualização das diretrizes da psicologia atual. A seguir, realizou-se em Filadélfia, Pensilvânia, de 29 de agosto a 4 de setembro, a 71.^a Convenção Anual da APA (Associação Americana de Psicologia), com a participação de perto de 10 000 congressistas, na sua grande maioria americanos. Foi, sem dúvida, uma reunião interessante pois constitui o ponto de contato entre todos os psicólogos que comparecem a procura de um intercâmbio de experiências, de trabalhos, publicações e também de oportunidades de mercado de trabalho. Comparecem todas as editoras americanas de livros, revistas e testes especializadas, bem como indústrias de aparelhagem eletrônica e especial de laboratório.

As comunicações e os simpósios começavam às 8 h da manhã, prosseguindo ininterruptamente até às 20 h. Inúmeras "social hours", "conversation hours" eram também programadas, "meeting" etc. Dentre os simpósios mais interessantes registramos o que versava sobre a "Técnica da Remotivação" no qual participaram Long, Ellsworth, Pullinger, o que tratou do "Papel da Escola na prevenção das desordens de comportamento", contando com a colaboração de Eli Bower, Kaplan, Sanford e Hollister, o da "Imagem Corporal", com a participação de Fisher, Hunt e Faretra, o simpósio sobre o "Papel dos testes psicológicos em Psicoterapia" com contribuições de Blatt, Gendlin, Rodgers, a reunião sobre "a Psicoterapia e a Teoria da Personalidade" que congregou Bone, Lindsley e May. Muitas comunicações versavam sobre o problema da motivação, da percepção, do desenvolvimento do comportamento criador através da educação, da linguagem, do condicionamento dos interesses vocacionais e da influência das pressões ambientais, do emprego e da utilidade dos métodos audiovisuais no treinamento dos retardados mentais etc. A síntese destas co-

municações já foi publicada na revista *American Psychologist*, n.º 7, vol. 18 — julho 1963, especialmente dedicada à Convenção Anual da APA.

Como publicação interessante registramos o “Convention Placement Bulletin” que apresenta o movimento das ofertas e procuras no campo da psicologia americana, variando o salário do psicólogo, naturalmente dependendo da especialização, experiência, eficiência profissional de 7 000 a 12 000 dólares anuais.

O programa de filmes foi cuidadosamente elaborado tendo sido apresentados estudos de caso de múltipla personalidade, das condições psicossomáticas da obesidade, das faces da depressão, da conduta ritualista de crianças artísticas, das interações constitucionais e ambientais no comportamento de quatro raças de cachorros, dos novos estudos do cérebro humano, além de outros.

Dentre as visitas programadas constava a de um Centro de reabilitação para pacientes psiquiátricos, de um Instituto de pesquisas e de treinamento para crianças deficientes e retardados mentais (Devereux Foundation) e ao Centro Tecnológico do Espaço da General Electric, além de uma Penitenciária.

A nossa presença na Convenção Anual da APA foi uma experiência positiva, pois participamos de um movimento organizado de psicólogos americanos que vêem nesta reunião anual uma grande oportunidade de se atualizarem e contarem com os expoentes da psicologia americana, seus trabalhos e pesquisas.

Como comentário final gostaria de apontar o entusiasmo de certa ala da psicologia americana pelo emprêgo dos computadores eletrônicos e pelo experimentalismo em si, correndo o risco de consumir-se no mecanismo da própria experiência e não conseguir desvencilhar-se da poderosa aparelhagem utilizada.